

EDITORIAL

As duas últimas décadas foram decisivas para o crescimento da Fisioterapia no Brasil, ampliando, sobremaneira, o número de vagas ofertadas e, conseqüentemente, o número de profissionais no mercado. Vamos, juntos, olhar para os números, para cada um poder tirar as suas próprias conclusões.

Em 1970 havia, no Brasil, cinco cursos de Fisioterapia e, entre 1951 e 1969, foram formados 600 fisioterapeutas, sendo que destes 80% trabalhavam em reabilitação, 10% em especialidades e 10% estavam fora do mercado de trabalho. Há época do estudo realizado, apontava a necessidade de 18.168 fisioterapeutas.

E hoje qual é a situação da Fisioterapia no Brasil? Segundo dados do INEP, em 1998, 1999 e 2000 havia no Brasil, respectivamente, 115, 146 e 177 cursos de Fisioterapia. Estes dados são complementados com os fornecidos pela SESu-MEC em abril de 2002, que informava existirem no Brasil 210 cursos de Fisioterapia.

Em relação ao número de ingressantes, segundo o INEP eram 13.793 em 1998, 16.311 em 1999, e 20.443 em 2000. Já os concluintes foram: 3.087 em 1997, 4.202 em 1999, e 9.632 em 2000.

Mas como estão distribuídos estes fisioterapeutas nas diferentes regiões do Brasil? Segundo dados do COFFITO (12/4/2002), os fisioterapeutas estão assim distribuídos: 31.217 (62,67%) na região sudeste, 8.857 (17,78%) na região sul, 7.218 (14,49%) região nordeste, 672 (1,35%) na região norte e na região centro-oeste 1.848 (3,71%). Ao todo, no Brasil, somos 49.812 fisioterapeutas. Podemos notar uma distribuição pouco uniforme dos fisioterapeutas em todo o Brasil.

E os cursos de Fisioterapia, onde estão localizados? Ainda, segundo informações da SESu-MEC, 66% dos cursos estão na região sudeste, e apenas 1% na região norte. Os demais 33% distribuídos nas regiões sul, nordeste e centro-oeste.

Os dados mostram uma categoria profissional em franca ascensão e, se antes os fisioterapeutas estavam voltados basicamente para a assistência, hoje temos um grande número deles envolvidos com ensino. Pelo número de cursos existentes atualmente, devemos ter aproximadamente 5.000 professores de Fisioterapia.

Acredito que em pouco tempo poderemos fazer uma reflexão ampla e completa sobre os rumos que esta profissão está tomando.

Amélia Pasqual Marques
Editora-chefe